

**Tabela 1 – Segmentação das instituições financeiras e de pagamento no SFN/SPB**

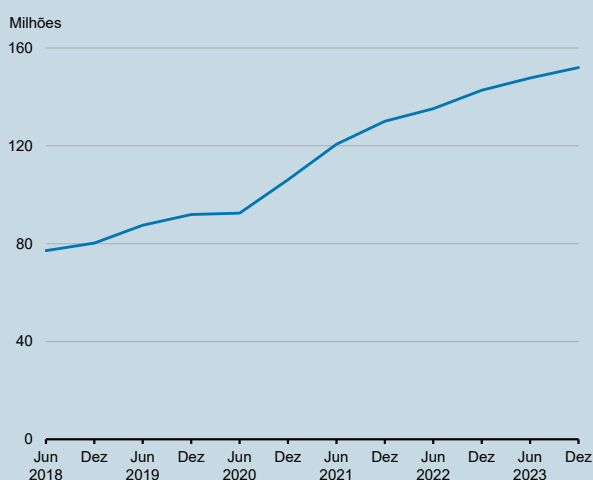
Segmento	Descrição	Nº Conglomerados <sup>1/</sup>
5 maiores incumbentes	5 maiores bancos múltiplos, públicos e privados, em ativos totais	5
Crédito digital/serviços	Instituições bancárias e não bancárias que apresentam modelo de operação majoritariamente digital ou atuam na prestação de serviços financeiros, incluindo instituições de pagamento, bancos comerciais, sociedades de crédito direto e sociedades de empréstimo entre pessoas.	163
Crédito tradicional	Instituições bancárias e não bancárias que operam com modelos de negócio tradicionais no varejo e atacado, incluindo bancos comerciais, bancos regionais públicos, filiais estrangeiras e financeiras.	61
Não bancário crédito	Instituições não-bancárias que atuam no fomento ao crédito, incluindo financeiras, sociedades de crédito ao microempreendedor, companhias hipotecárias, sociedades de crédito imobiliário, associações de poupança e empréstimo e sociedades de arrendamento mercantil.	78
Sistema cooperativo	Bancos cooperativos e cooperativas de crédito	3

1/ Para fins de classificação em determinado segmento, considera-se a atividade principal da instituição líder do conglomerado prudencial. A amostra representa 69,8% dos conglomerados na data-base de dezembro de 2023.

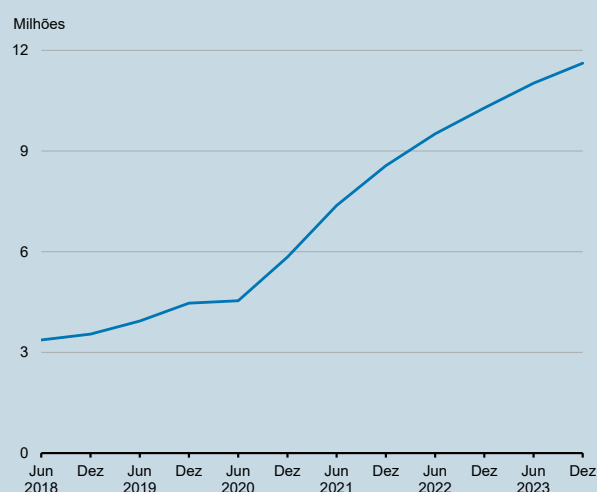
## Os números da inclusão financeira

**O número de usuários ativos no SFN/SPB mais que dobrou desde 2018, em razão principalmente da maior digitalização dos serviços financeiros, impulsionada pelo auxílio emergencial durante a pandemia, do lançamento do Pix e da entrada de novas instituições.** Dois marcos foram fundamentais para esse salto na inclusão financeira: a abertura de contas no auxílio emergencial no Caixa Tem decorrente da pandemia da covid-19 e a implementação do Pix em novembro de 2020. O número de usuários ativos cresceu 103,2% no período de junho de 2018 a dezembro de 2023. Os clientes pessoas físicas passaram de 77,2 milhões (46,8% da população adulta<sup>5</sup>) para 152,0 milhões (87,7% da população adulta), representando uma elevação de 97,0% na base de clientes. Entre as pessoas jurídicas, que incluem microempreendedores individuais, observou-se uma expansão de 3,4 milhões para 11,6 milhões de clientes, traduzindo-se numa taxa de crescimento de 244,5% no período (gráficos 1 e 2).

**Gráfico 1 – Evolução clientes ativos**  
Pessoa física



**Gráfico 2 – Evolução clientes ativos**  
Pessoa jurídica



5 População estimada pelo IBGE com idade igual ou superior a 15 anos, tabela 7358.